

Câncer de endométrio é a 5ª neoplasia mais freqüente em mulheres, tendo sua incidência relacionada com renda per capita e ingesta calórica da população. Segundo alguns autores, insulina, "epidermal growth factor" (EGF), "insulin like growth factor I" (IGF-I) podem estar envolvidos com proliferação endometrial neoplásica. O objetivo deste trabalho é estabelecer método que possibilite isolar receptores de insulina de endométrio neoplásico e hiperplásico. Para estudo piloto utilizou-se músculo esquelético de ratos Wistar. *Purificação parcial dos receptores de insulina:* 10 g de músculo esquelético das patas traseiras de rato Wistar foram homogeneizados na presença de inibidores de proteases. O lisato foi centrifugado por 20 minutos a 20000 g a 4 °C. O pellet foi ressuspenso na mesma solução suplementada com 1 % de Triton X-100 e centrifugado por 50 minutos a 50000 g. O sobrenadante foi aplicado a uma coluna de cromatografia de afinidade. Depois de lavado, o material ligado foi eluído com 0,3 M N-acetilglicosamina. A fração com maior quantidade de proteína foi escolhida para a autofosforilação. *Autofosforilação:* 10 µg de proteína total foi pré-incubada por 30 minutos com ou sem 100 mM de insulina. Seguiu incubação por 10 minutos com ATP marcado com ³²P. A reação foi parada pela adição de solução de Laemmli e fervura a 95°C. Realizou-se a seguir SDS-PAGE 10 % e autoradiograma. Este método permitiu isolar e fosforilar in vitro o receptor de insulina, criando-se a possibilidade de estudar sua expressão nos mais diversos tecidos como por exemplo em endométrio neoplásico e hiperplásico comparando-os com normal. (CNPq)

